

Tartarugão vira complexo esportivo



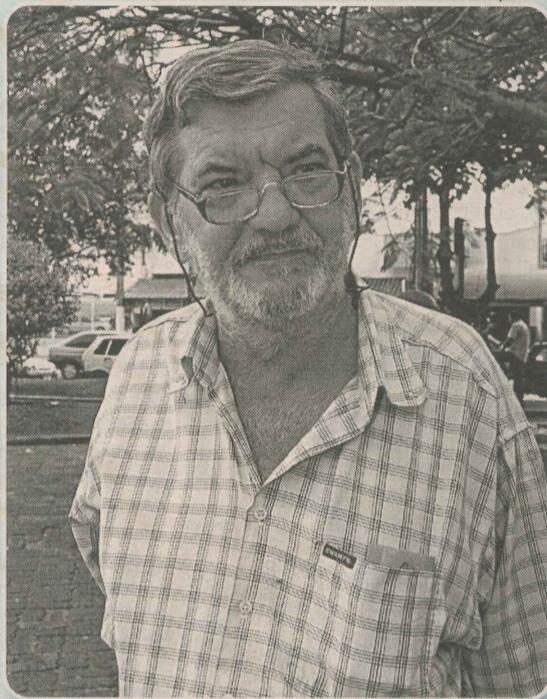
■ **CARNAVAL** – “Como faz falta os carnavais que não voltam mais”. Essa foi a frase dita pela dona de casa Maria Inês Modesto Teixeira, 67, quando questionada sobre o que lhe traz saudades dos anos em que se mudou para Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha. Ela mora no bairro há 23 anos.

Segundo Maria, o Carnaval do bairro era um dos melhores do Estado. “A gente fechava a avenida Santa Leopoldina e vinha gente de toda a parte do País e até estrangeiros”, disse.

Ela lembrou que a folia contava com matinês, trios elétricos e blocos. “A animação começava às 17 horas e ia até de manhã”, recordou.

Maria afirmou que o Carnaval de Coqueiral de Itaparica ainda atrai muitas pessoas, mas é bem diferente daquele que acontecia na avenida Santa Leopoldina.

“Agora, as pessoas não se divertem como antes, com fantasias e no meio da rua. Há palco para as apresentações, que acontecem longe do público”, frisou.



FOTOS: JORGE JÚNIOR/AT

■ **COQUEIROS** – Há 30 anos, a paisagem de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, era bem diferente da que pode ser vista hoje, de acordo com Irlandio Narciso Loss, 58, desempregado. Ele mora há 22 anos no bairro.

“A gente só avistava coqueiros por aqui. O bairro era um grande areal, repleto por mato e regiões alagadas. Só havia os condomínios residenciais. Comércio, quase não existia. Tínhamos apenas três, que ficavam localizados em frente à 1ª etapa”, lembrou.

De acordo com Loss, os moradores mais antigos do bairro tinham que ir até o centro de Vila Velha para fazer compras e pagamentos bancários. “A gente tinha que sair daqui para fazer tudo, menos para ir à praia”, afirmou.

Hoje, Irlandio se orgulha de viver em um bairro que tem de tudo um pouco, na área do comércio. “É muito bom morar em um local onde não é preciso ir para longe para se divertir, fazer compras e pagamentos bancários”, ressaltou.

O ginásio em Coqueiral de Itaparica passa por reformas para sediar competições em nível internacional



O Ginásio Presidente João Goulart, o Tartarugão, em Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, vai ser transformado em um espaço para as competições esportivas.

O secretário de Obras de Vila Velha, Oswaldo Miziara, disse que a reforma do espaço já começou e deve ser concluída em março do ano que vem. O investimento é de R\$ 1.556.481, 22, recursos da prefeitura e do governo do Estado.

“O Tartarugão vai ser transformado em um espaço específico para a realização de competições esportivas em nível internacional”, afirmou.

Na parte interna do ginásio haverá arquibancada para 2 mil pessoas, cabine para transmissão dos jogos, seis vestiários, posto de atendimento médico, lanchonete, banheiros, rampas de acesso para portadores de deficiências físicas, além de uma quadra poliesportiva com medidas oficiais.

A parte externa será utilizada para treinamentos e atividades da comunidade. O espaço contará com duas quadras poliesportivas, sendo que uma delas será coberta, além de pátio para estacionamento.

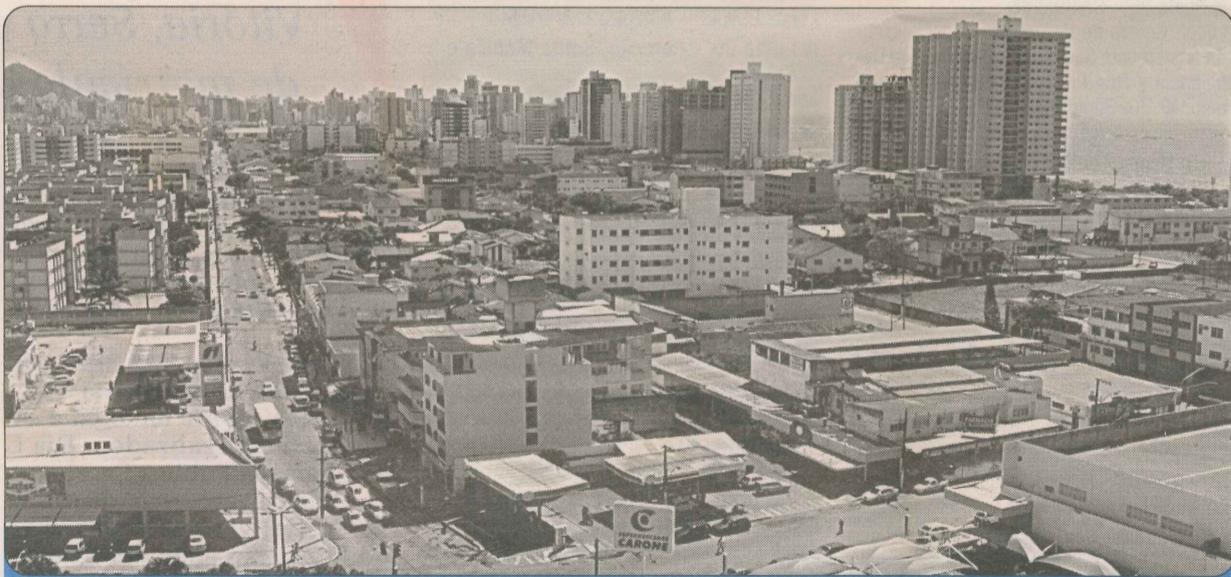
“Vamos aumentar a altura do ginásio para que possa ser utilizado para competições de ginástica rítmica, entre outras modalidades”, destacou Miziara.

Segundo Juvenal Marcelino dos Santos, secretário de Esporte e Lazer de Vila Velha, a reforma é o primeiro passo para tornar o município referência em competições esportivas de grande porte.

Além da reforma do ginásio, a prefeitura está realizando a recuperação da rodoviária em Coqueiral de Itaparica. O investimento é de R\$ 240 mil.

A reforma prevê a recuperação da estrutura metálica e a substituição do telhado.

Miziara ressaltou que a rodoviária está sendo reformada enquanto a prefeitura não encontra um novo local para a unidade. “Pretendemos fazer uma permuta com a rede de supermercados Carone e levar a rodoviária para a rodovia Darly Santos”, disse.



SAIBA MAIS

■ As terras que deram origem ao bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, já fizeram parte de uma fazenda, onde era cultivado coco. O local era formado por areal, mato e regiões alagadas.

■ Quatro cooperativas venderam os terrenos da fazenda, que deram origem aos oito condomínios.

■ O projeto inicial de construção do bairro previa um único condomínio, com 5.096 apartamentos. Por isso, eles foram entregues sem muros de separação.

■ Após alguns anos, os condomínios foram murados e separados por etapas, cada um com uma administração própria.

■ A 1ª etapa foi construída em 1981. Depois de um ano, as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª etapas foram concluídas, assim como o condomínio H 12.

■ A entrega das chaves dos condomínios demorou. Por conta disso, ocorreram invasões aos prédios.

■ O bairro foi entregue com as vias públicas de barro, inclusive a Rodovia do Sol.

A primeira a ser asfaltada foi a avenida Santa Leopoldina, há 25 anos. A rodovia, por sua vez, recebeu pavimentação em meados da década de 80.

■ Há cinco anos, um novo condomínio foi construído em Coqueiral de Itaparica, o Morada da Praia, com 776 apartamentos.

■ O Ginásio presidente João Goulart foi construído em 1991 e ficou conhecido como Tartarugão.

Fonte: Associação de Moradores de Coqueiral de Itaparica.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores do bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na banca H 12, na Praça de Coqueiral.